

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Meu compromisso com a Educação II

27/08/2010

O aprimoramento do projeto de educação no Brasil é de extrema urgência. Precisamos, de fato, evitar que haja um apagão de cérebros. Apenas um dado é capaz de dimensionar a grandeza dessa empreitada. Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) feito no início deste ano mostrou que o país não tem número suficiente de engenheiros para dar conta dos novos postos que devem surgir com o crescimento econômico.

Segundo a Petrobras, a exploração do Pré-sal criou uma demanda de cerca de 207 mil profissionais qualificados até o ano de 2013 em pelo menos 185 diferentes áreas de atuação. Mas não se trata apenas de engenheiros, geólogo, físicos, químicos. Serão precisos milhares de cozinheiros, motoristas, mecânicos, soldadores, garçons, secretárias, enfim, o Brasil precisa estar preparado para este monumental salto qualitativo. Veja que esse é apenas um projeto do governo federal em parceria com a Petrobrás.

De acordo com as estimativas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai, nos próximos cinco anos a economia brasileira vai exigir a qualificação de cerca de 15 milhões de trabalhadores para atender a demanda de todos os setores. Em 2010, a construção civil abriu mais de 310 mil vagas. Em São Paulo, por exemplo, faltou mão de obra. Em Santa Catarina, há um déficit de mais de 3.000 profissionais na área de telecomunicações.